

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40

RESUMO EXECUTIVO DA ATA

7ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DE 2018

Data: 28 de junho de 2018

Horário: 9h00

Local: Auditório da Secretaria da Habitação - Rua Boa Vista, 170 - 15º andar - São Paulo- Centro - SP.

Conselheiros presentes conforme lista de presença arquivada na Secretaria Executiva:

SEGMENTO ESTADO

Luiz Fernando Carneseca	Departamento de Água e Energia Elétrica – DAEE
Seica Ono	Departamento de Água e Energia Elétrica – DAEE
Márcio M.	EMAE
Vera Lúcia R.	SABESP
Luiz Sérgio Valentim	Secretaria da Saúde - SS
Laura Stela N. Perez	Secretaria do Meio Ambiente - SMA
Sérgio L. Damiati	Secretaria de Educação
Monica Therezinha Rossi	CDHU
Gerson Salviano A. Filho	IPT

SEGMENTO MUNICÍPIOS

Jumara M. Bocatto	Embu Guaçu
Marcelo Rodrigues da Motta	Itapecerica da Serra
Lucas A. Siqueira	Carapicuíba
José Rafael P. Tostes	Mairiporã
Nilson C.	Francisco Morato
Adolfo José Ribeiro de Almeida	Biritiba Mirim
Miguel Reis Afonso	Suzano
Emilio Carlos F. Soares	Santana de Parnaíba
Daniel Teixeira de Lima	Mogi das Cruzes
Solange Wuo	Salesópolis

SEGMENTO SOCIEDADE CIVIL

Francisco de Assis R. Além	FIESP
Ricardo Ferraz	CIESP - Oeste
Jorge Rocco	CIESP - SP
Hillmann Carlos Henrique A.	CIESP – Cotia
Ricardo de Aguiar Quadros	CIESP – Alto Tietê
Cristiane Lima Cortez	FECOMERCIO
Ricardo Saad	CIESP – S. B. Campo
Vanessa L. N. Dias	SINDUSCON

41	Marcelo Sampaio	SINDPEDRAS
42	Francisca Adalgisa	APU - SABESP
43	Dimitri Auad	MDV
44	Shindi Kiyota	UNIAGUA

45 **CONVIDADOS PERMANENTES**

46	Leandro Henrique F. Leme	Ministério Público
----	--------------------------	--------------------

47 **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS**

48	José Auricchio Júnior	Prefeito de São Caetano do Sul
49	Jefferson Alexsandro Smario	Coordenadoria Estadual da Defesa Civil
50	Silene B. de G. Purificação	Centro Universitário SENAC
51	Airton dos Santos	Prefeitura Municipal de Carapicuíba

52 **1. Abertura.** O Vice-Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do
 53 Alto Tietê-CBH-AT, Francisco de Assis R. Além (FIESP) abriu a
 54 reunião constatando existência de quórum, agradecendo a presença
 55 de todos. **2. Leitura, discussão e votação da ata da 6ª Reunião**
 56 **Plenária de 2018, de 26 de abril de 2018.** A ata foi aprovada devendo
 57 constar nas linhas 188 e 189 a Lei diz que área de APP pode ser
 58 considerada parte da área de compensação. **3. Expediente,**
 59 **Comunicações e Ordem do Dia.** O Vice-presidente comunicou que os
 60 expedientes enviados e recebidos desde a última plenária estão
 61 disponibilizados no site SIGRH através do link
 62 <http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhat/documentos>. Hélio Suleiman (Diretor
 63 Presidente da FABHAT) apresentou os colaboradores efetivados da
 64 FABHAT Beatriz Silva Gonçalves Vilera, Ana Sedlacek e Valburg
 65 Santos. Também será realizada uma oficina do Zoneamento
 66 econômico ecológico no dia 02 de agosto. **4. Deliberações. 4.1**
 67 **Substituição do Secretário do CBH-AT.** Aprovada por unanimidade a
 68 eleição e posse do novo Secretário Executivo do Comitê CBHAT Luiz
 69 Fernando Carneseca, em substituição a Ricardo Daruiz Borsari que
 70 passou para qualidade de Secretário de Estado de Saneamento e
 71 Recursos Hídricos. Seica Ono como Secretária Executiva Adjunta do
 72 Comitê. **4.2 Aprovação do Relatório de Situação da UGRHI-6 - 2018**
 73 **ano base 2017.** O Diretor Presidente da FABHAT apresentou o
 74 Relatório de Situação Simplificado tendo como principais destaques: a
 75 utilização novamente da metodologia FPEIR-Força, pressão, estado,
 76 impacto e resposta. Cada vez que aumenta uma das variáveis gera

77 impacto e respostas. Na força fatores como aumento da população,
78 comércio e serviços e o uso e ocupação do solo gera pressão nos
79 recursos hídricos que resulta no estado como estão os recursos
80 hídricos, trazendo os principais impactos e quais são as respostas para
81 diminuir ou mitigar os impactos. O aumento da população com cerca
82 de 135.000 habitantes causou impacto direto na disponibilidade
83 hídrica, porém nos dados não são levados em conta os reservatórios
84 com valores de regularização. Na demanda basicamente de 2016-17 o
85 abastecimento urbano se manteve, e a vazão outorgada de todos os
86 usos sofreu aumento pela Portaria DAEE que passou a vigorar no ano
87 passado dando mais celeridade ao processo sendo percebido o
88 aumento no número de captações subterrâneas. Pelo balanço hídrico
89 ainda continuam em estado de alerta. Em quadro síntese apresentou a
90 vazão superficial e subterrânea de cada município e em relação a
91 vazão Q 710. A situação do abastecimento está boa, com índice de
92 99%, mas há problemas que continuam na questão dos esgotos tendo
93 a eficiência média dos municípios por volta de 46%, mas a carga
94 remanescente tem caído, houve melhoras. Também é preciso melhorar
95 o índice de perda das águas. Nos resíduos sólidos o município de
96 Embu recebeu a nota mais baixa. Nos principais pontos de
97 monitoramento da qualidade da água houve aumento com melhora,
98 mas ainda outros pontos merecem atenção nas áreas de mananciais.
99 Foram acrescentados gráficos com informações no Relatório e que não
100 foram enviados anteriormente para a plenária fornecendo uma análise
101 comparativa com outra UGRHI revelando as dificuldades e
102 complexidades do Alto Tietê comparando quatro parâmetros: DBO-
103 Fósforo-OD e Turbidez, esses dados serão encaminhados para
104 Câmara técnica de monitoramento hidrológico definir uma nota técnica.
105 Os índices de qualidade de abastecimento apresentaram melhora
106 significativa. Na orientação para gestão adotaram o recorte por
107 subbacias, destacando especial atenção ao esgotamento sanitário
108 principalmente na região de mananciais para diminuir a carga
109 remanescente, e adotaram o mesmo recorte da SABESP na divisão
110 das regiões, além de adotar o plano de gestão de demanda com
111 ênfase no controle da redução de perdas no sistema de
112 abastecimento. Após a apresentação o Vice-Presidente, como de
113 praxe, abriu a palavra para as considerações da plenária. Jumara
114 Bocatto (P.M de Embu-Guaçu) considerou que os Municípios não

115 tendo a força da fiscalização não conseguem segurar fatores
116 importantes que impactam os recursos hídricos como a ocupação
117 desordenada, e solicitou tendo como base uma visão socioambiental
118 considerar os recursos hídricos não isoladamente, seria preciso o
119 estreitamento da gestão entre as Secretarias do Meio ambiente e a de
120 Recursos Hídricos, para uma gestão da qualidade das águas, das
121 matas, solo, fauna e flora, entre as forças intervenientes. O Diretor
122 Presidente esclareceu que na Orientação para gestão incluíram a
123 integração não só das duas Secretarias, mas de outras também, "não
124 dá para falar de política pública de água sem associar às demais
125 políticas públicas". Jorge Rocco (CIESP) recomendou constar na
126 Orientação para gestão ou nas Considerações Finais sobre as águas
127 subterrâneas como soluções alternativas ainda em reflexo da crise
128 hídrica, continuou como uma gestão estratégica. Em votação, foi
129 aprovada a inclusão no Relatório de Situação. O Diretor Presidente
130 propôs que enviasse o texto de redação, Jorge esclareceu que
131 constando em ata seria suficiente para não atrasar o andamento dos
132 trabalhos. Também recomendou esclarecer de forma a acompanhar os
133 gráficos uma observação que não foi levado em consideração a vazão
134 de operação dos barramentos, pois o resultado pontual poderia não
135 resultar em um melhor esclarecimento completo. Jumara disse que
136 talvez para o próximo Relatório pudessem colocar a correlação do uso
137 e ocupação do solo com relação não somente a quantidade, mas
138 também para a qualidade. A Deliberação foi aprovada por 24 votos
139 favoráveis e 2 abstenções. **4.3 Aprovação do Plano de Aplicação de**
140 **Recursos da Cobrança pelo Uso da Água.** Laura Stela (SMA)
141 apresentou tendo como principais destaques: Dos recursos da
142 cobrança pelo uso da água em 2018 a aplicação de R\$ 35.526.776,95
143 com previsão de arrecadação de R\$ 45.000.000,00. Os créditos com o
144 arrecadado somados os ajustes do ano anterior a previsão
145 investimento em 2018 R\$ 80.526.776,95 e dos rendimentos em 2017
146 R\$ 7.105.239,26, 2018 R\$ 8.000.000,00 no total de R\$ 15.105.239,26
147 com investimento em 2018 de R\$ 118.001.418,26. Dos débitos ajustes
148 de anos anteriores no total de R\$ 8.551.168,20 e de taxas diversas
149 como as para os Agentes Técnicos e o Financeiro no total R\$
150 3.800.983,76. Valor adiantado em 2017 para 2018 e 2019 R\$
151 18.600.000,00 com saldo da cobrança para investimento 2018 R\$
152 87.049.266,30. Dos recursos da compensação financeira para o Alto

153 Tietê pelo FEHIDRO disponibilizado para 2018 devido a diminuição
 154 devido pelos novos parâmetros da Lei R\$ 848.318,54 totalizando para
 155 os dois recursos investimentos em 2018 R\$ 87.897.584,84 e com
 156 previsão do custeio da cobrança no total para 2018 de R\$
 157 4.577.346,94. A Deliberação foi aprovada por 27 votos favoráveis,
 158 nenhum contrário e 1 abstenção. **4.4 Aprovação da indicação de**
 159 **empreendimentos para financiamento com recursos do FEHIDRO**
 160 **de 2018.** Josué Marcos Barranco, (DAEE) Coordenador da Câmara
 161 Técnica apresentou tendo como principais destaques: 45 projetos
 162 entregues e analisados com somente 11 aprovados, e ao que parece
 163 alguns tomadores não leram atentamente as Deliberações normativas
 164 onde se estabelece as prioridades do Comitê com necessidade para
 165 investimentos. No item 7 a Deliberação CRH nº 188, estabelece (i)
 166 investimentos de no máximo 25% nos PDC 1–Bases Técnicas em
 167 Recursos Hídricos e PDC 2–Gerenciamento dos Recursos Hídricos; (ii)
 168 investimentos de no mínimo 60% em até 3 PDCs, distribuídos em no
 169 máximo 6 SubPDCs e (iii) investimento de no máximo 15% nas demais
 170 ações do Plano de Bacias (PBH), em PDCs a critério do CBH-AT. Os
 171 projetos aprovados são para os Tomadores SAAE Guarulhos,
 172 Consórcio Intermunicipal ABC, Prefeitura de Mogi das Cruzes,
 173 Prefeitura de Salesópolis, Sabesp, SAAE Guarulhos, IPT, SAAE
 174 Guarulhos, DAEE e Prefeitura Municipal de Suzano que passaram pelo
 175 crivo das Câmaras Técnicas, somando o valor de R\$ 34.438 milhões
 176 atendendo rigorosamente a Deliberação 50. As correções propostas
 177 foram: 10) As 45 propostas de empreendimentos protocolizados na
 178 Secretaria Executiva entre 19 de dezembro até 09 de março de 2018;
 179 12) Os 11 empreendimentos habilitados e hierarquizados e 34 não
 180 habilitados, conforme divulgação da Secretaria Executiva, por meio
 181 eletrônico, aos interessados; 13) O resultado global dos
 182 empreendimentos habilitados perfaz o valor de R\$ 34.438.839,13
 183 (trinta e quatro milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, oitocentos e
 184 trinta e nove reais e treze centavos), dos quais R\$ 18.721.889,03
 185 (dezoito milhões, setecentos e vinte e um mil, oitocentos e oitenta e
 186 nove reais e três centavos) são destinados para as áreas de
 187 mananciais da UGRHI 06, correspondendo a 54% do montante
 188 aplicado da cobrança. Jumara disse que talvez a FABHAT pudesse
 189 ajudar os municípios na elaboração de seus projetos. O Vice-
 190 presidente considerou que o Comitê tem que procurar efetivamente um

191 caminho para aumentar a quantidade de projetos sem deixar de
192 cumprir o rigor exigido. Francisca Adalgisa da Silva (APU-SABESP)
193 disse que o processo em geral é burocratizado e para o Manual de
194 procedimentos-MPO FEHIDRO houve contratação de uma empresa
195 sob responsabilidade da SSRH para revisar o Manual, solicitou
196 apresentação do resultado do produto. Jorge complementou com a
197 informação que na realidade um grupo de trabalho está revendo a
198 proposta do Manual de Procedimentos, recentemente os membros do
199 segmento da Sociedade civil foram reeleitos no CRH, portanto um
200 novo grupo vai dar continuidade ao trabalho que está em andamento.
201 O Vice-presidente solicitou ao Secretário entrar em contato com a
202 SSRH para esclarecer o colegiado sobre o trabalho de Revisão do
203 MPO FEHIDRO. Adolfo José Ribeiro de Almeida (P.M. de Biritiba
204 Mirim) falou sobre o necessário entendimento da importância das
205 regiões que ainda tem boa qualidade de água, como Biritiba Mirim, e
206 sua importância para a conservação da água, havendo necessidade de
207 investimento em projetos, e citou diversos problemas enfrentado pelos
208 municípios dessas regiões com as ocupações irregulares e
209 desordenadas, ocupações urbanas isoladas não atendidas pelo
210 sistema de esgoto, necessidade de maior diálogo com os produtores
211 rurais, o agricultor que usa a irrigação da pior maneira possível, e o
212 agrotóxico também, entre outras adequações necessárias para a
213 região. A Deliberação foi aprovada por 22 votos favoráveis, sem votos
214 contrários ou abstenção. **5. Informes: 5.1 Plano de Desenvolvimento**
215 **e Proteção Ambiental – PDPA do Guaió.** Miguel Reis Afonso (P.M
216 de Suzano) apresentou, em síntese, o plano e o estudo foi elaborado
217 pela empresa COBRAP que no primeiro momento não levou em
218 consideração a obra do Rodoanel, quando estava quase terminando a
219 obra houve anúncio que uma das alças do Rodoanel seria exatamente
220 na bacia, foi preciso refazer todos os estudos, mas acabou o contrato
221 da empresa, e nesse meio tempo também o Governador disse que não
222 iria fazer a alça pelo impacto ambiental muito forte causado na região,
223 e teve que ser feita uma nova análise do trecho mediante um estudo
224 em razão da supressão da alça. Existem também na região áreas de
225 conflito e ocupações como em Ferraz de Vasconcelos com quase
226 10.000 pessoas, em Mauá 5.200, em Poá 1.400, formando um
227 conjunto de pessoas que só tende a crescer e se não tomarem alguma
228 atitude pode comprometer definitivamente o Guaió. Propôs formação

229 de um Grupo de trabalho com participação da CETESB, SMA,
230 municípios afetados e interessados como Ferraz, Poá, Suzano,
231 Ribeirão Pires e Mauá, além do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras, para
232 executar a avaliação remodelando os Planos Diretores contemplando
233 as necessidades, e com essas alterações apresentar uma Minuta para
234 aprovação do colegiado no prazo de cerca de 90 dias, depois de
235 aprovado o Grupo de trabalho pela Câmara Técnica. Solange Wu
236 (P.M Salesópolis) disse que atenderiam os mesmos moldes do
237 trabalho do Subcomitê na confecção da Minuta da Lei Específica
238 elaborada pelo Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras quando também
239 criaram um Grupo de trabalho com participações fundamentais da
240 SMA e CETESB. Jorge Rocco demonstrou preocupação na proposta
241 do PDPA sobre a meta que está estabelecida para enquadramento dos
242 corpos d'água, atentar que se trata de outra metodologia, mas está
243 trazendo para dentro da Lei Específica, que tem outro regramento,
244 portanto seria preciso discutir melhor. Lilian (CETESB) disse que na
245 verdade seria só atender o enquadramento, o rio Guaió já é classe 2,
246 teriam de atender a classe que ele já está enquadrado, a meta é para
247 investimento a fim de retornar a qualidade do rio para a classe 2. O
248 Vice-presidente solicitou à Câmara técnica pautar a discussão da
249 formação do Grupo de trabalho levando em consideração as diversas
250 colocações e contribuições, e se o Ministério Público pudesse
251 participar também seria importante. **5.2 Informes dos membros do**
252 **Plenário.** Foi solicitado conforme combinado anteriormente
253 agendamento de uma reunião da Secretaria Executiva com os
254 Coordenadores dos Subcomitês. O Vice-presidente solicitou para o
255 Secretário Executivo gerenciar o tema. Tendo sido cumprida a pauta
256 de trabalhos e não havendo mais assuntos o Vice-Presidente do
257 Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê-CBH-AT, Francisco de
258 Assis R. Além agradeceu a todos e deu por encerrada a reunião. Esta
259 Ata constitui o resumo dos registros da Ata completa, que contém o
260 inteiro teor desta 7a. reunião Extraordinária, e foi elaborada pelo
261 Taquígrafo Dartan Gravina com revisão da Secretaria Executiva do
262 CBH-AT.

263 **José Auricchio Júnior**
264 Presidente do CBH-AT

265 **Luiz Fernando Carneseca**
266 Secretário Executivo do CBH-AT